



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

## FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE LOUVEIRA

### RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ANÁLISE DAS RENTABILIDADES FINANCEIRAS PERÍODO: JULHO/20 À SETEMBRO/20

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/20	0,23%	0,24%	95,83%
Ago/20	0,09%	0,12%	75,00%
Set/20	0,04%	0,15%	26,67%
<b>Total</b>	<b>0,36%</b>	<b>0,51%</b>	<b>70,54%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF Perfil FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/20	0,24%	0,19%	126,32%
Ago/20	0,18%	0,16%	112,50%
Set/20	0,02%	0,16%	12,50%
<b>Total</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,51%</b>	<b>86,23%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral EX-C
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark
Jul/20	1,67%	1,66%	100,60%
Ago/20	-0,73%	-0,68%	-
Set/20	-0,79%	-0,71%	-
<b>Total</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,25%</b>	<b>51,81%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/20	0,97%	0,99%	97,98%
Ago/20	0,37%	0,43%	86,05%
Set/20	-0,15%	-0,12%	-
<b>Total</b>	<b>1,19%</b>	<b>1,30%</b>	<b>91,48%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF IDKA2 TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark
Jul/20	0,81%	0,94%	86,17%
Ago/20	0,69%	1,03%	66,99%
Set/20	0,11%	0,02%	550,00%
<b>Total</b>	<b>1,62%</b>	<b>2,00%</b>	<b>80,86%</b>

BANCO DO BRASIL S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2254-3	Conta:	2209-8
Fundo: BB Previdenciário RF Alocação Ativa			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral EX-C	% do Benchmark
Jul/20	1,77%	1,66%	106,63%
Ago/20	-0,89%	-0,68%	-
Set/20	-0,75%	-0,71%	-
<b>Total</b>	<b>0,11%</b>	<b>0,25%</b>	<b>42,79%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF Maxi Poder Público			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/20	0,17%	0,19%	89,47%
Ago/20	0,14%	0,16%	87,50%
Set/20	-0,11%	0,16%	-
<b>Total</b>	<b>0,20%</b>	<b>0,51%</b>	<b>39,13%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF IMA-Geral			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark
Jul/20	1,86%	1,74%	106,90%
Ago/20	-0,62%	-0,60%	-
Set/20	-0,51%	-0,60%	-
<b>Total</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,52%</b>	<b>136,23%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso III - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/20	0,97%	0,99%	97,98%
Ago/20	0,42%	0,43%	97,67%
Set/20	-0,19%	-0,12%	-
<b>Total</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,30%</b>	<b>92,24%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI RF IRF-M1 TP			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/20	0,22%	0,24%	91,67%
Ago/20	0,10%	0,12%	83,33%
Set/20	0,03%	0,15%	20,00%
<b>Total</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,51%</b>	<b>68,58%</b>

BANCO BRADESCO S/A			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	2388-4	Conta:	42500-1
Fundo: Bradesco FI Referenciado DI Premium			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/20	0,27%	0,19%	142,11%
Ago/20	0,17%	0,16%	106,25%
Set/20	0,11%	0,16%	68,75%
<b>Total</b>	<b>0,55%</b>	<b>0,51%</b>	<b>107,85%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IMA-B 5 LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-B 5	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark	
Jul/20	0,97%	0,99%	97,98%	
Ago/20	0,39%	0,43%	90,70%	
Set/20	-0,16%	-0,12%	-	
<b>Total</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,30%</b>	<b>92,25%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IRFM-1 TP RF
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IRF-M 1	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark	
Jul/20	0,24%	0,24%	100,00%	
Ago/20	0,10%	0,12%	83,33%	
Set/20	0,13%	0,15%	86,67%	
<b>Total</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,51%</b>	<b>92,14%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil Títulos Públicos LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/20	0,19%	0,19%	100,00%	
Ago/20	0,15%	0,16%	93,75%	
Set/20	-0,18%	0,16%	-	
<b>Total</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,51%</b>	<b>31,26%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IDKA IPCA 2A	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark	
Jul/20	0,83%	0,94%	88,30%	
Ago/20	0,79%	1,03%	76,70%	
Set/20	0,04%	0,02%	200,00%	
<b>Total</b>	<b>1,67%</b>	<b>2,00%</b>	<b>83,36%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FI Brasil IMA-Geral TP RF LP
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IMA-Geral	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV - Res. 3.992/10
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark	
Jul/20	1,65%	1,74%	94,83%	
Ago/20	-0,72%	-0,60%	-	
Set/20	-0,61%	-0,60%	-	
<b>Total</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,52%</b>	<b>57,87%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO PREVIDENCIÁRIO				
Ag.:	1350	Conta:	53-7	
Fund.:				FIC Brasil Gestão Estratégica RF
Segmento:		Renda Fixa	Benchmark: IPCA	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV, alínea a
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark	
Jul/20	0,98%	0,36%	272,22%	
Ago/20	-0,56%	0,24%	-	
Set/20	-0,50%	0,64%	-	
<b>Total</b>	<b>-0,09%</b>	<b>1,24%</b>	<b>-</b>	



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FI Brasil IMA-B 5 LP
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark	
Jul/20	0,97%	0,99%	97,98%	
Ago/20	0,39%	0,43%	90,70%	
Set/20	-0,16%	-0,12%	-	
<b>Total</b>	<b>1,20%</b>	<b>1,30%</b>	<b>92,25%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FI Brasil IRFM-1 TP RF
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark	
Jul/20	0,24%	0,24%	100,00%	
Ago/20	0,10%	0,12%	83,33%	
Set/20	0,13%	0,15%	86,67%	
<b>Total</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,51%</b>	<b>92,14%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FI Brasil Títulos Públicos LP
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV, alínea a
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark	
Jul/20	0,19%	0,19%	100,00%	
Ago/20	0,15%	0,16%	93,75%	
Set/20	-0,18%	0,16%	-	
<b>Total</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,51%</b>	<b>31,26%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FI Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IDKA IPCA 2A	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b
Mês	Rent. Fundo (%)	IDKA IPCA 2A	% do Benchmark	
Jul/20	0,83%	0,94%	88,30%	
Ago/20	0,79%	1,03%	76,70%	
Set/20	0,04%	0,02%	200,00%	
<b>Total</b>	<b>1,67%</b>	<b>2,00%</b>	<b>83,36%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FI Brasil IMA-Geral TP RF LP
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-Geral	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso I, alínea b
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-Geral	% do Benchmark	
Jul/20	1,65%	1,74%	94,83%	
Ago/20	-0,72%	-0,60%	-	
Set/20	-0,61%	-0,60%	-	
<b>Total</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,52%</b>	<b>57,87%</b>	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL				
GRUPO FINANCEIRO				
Ag.:	1350	Conta:	54-5	
Fund.:				FIC Brasil Gestão Estratégica RF
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA	
Fund. Legal:				Artigo 7º, inciso IV, alínea a
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA	% do Benchmark	
Jul/20	0,98%	0,36%	272,22%	
Ago/20	-0,56%	0,24%	-	
Set/20	-0,50%	0,64%	-	
<b>Total</b>	<b>-0,09%</b>	<b>1,24%</b>	<b>-</b>	



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
GRUPO FINANCEIRO			
Ag.:	1350	Conta:	54-5
Fundo: FI Alocação Macro Multimercado LP			
Segmento:	Multimercado	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 8º, inciso III			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/20	1,41%	0,19%	742,11%
Ago/20	-0,14%	0,16%	-
Set/20	-0,91%	0,16%	-
<b>Total</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,51%</b>	<b>67,82%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Inflation 5 RF FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IMA-B 5
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IMA-B 5	% do Benchmark
Jul/20	0,23%	0,99%	23,23%
Ago/20	0,11%	0,43%	25,58%
Set/20	0,01%	-0,12%	-
<b>Total</b>	<b>0,35%</b>	<b>1,30%</b>	<b>26,89%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucion RF Pre Fixado LP FIC FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M	% do Benchmark
Jul/20	1,08%	1,08%	100,00%
Ago/20	-0,77%	-0,75%	-
Set/20	-0,57%	-0,56%	-
<b>Total</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-0,24%</b>	<b>-</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano RF Simples LP FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	CDI
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alínea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	CDI	% do Benchmark
Jul/20	0,18%	0,19%	94,74%
Ago/20	0,15%	0,16%	93,75%
Set/20	0,01%	0,16%	6,25%
<b>Total</b>	<b>0,34%</b>	<b>0,51%</b>	<b>66,61%</b>

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Soberano Renda Fixa IRFM-1 FI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IRF-M 1
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso I, alínea b			
Mês	Rent. Fundo (%)	IRF-M 1	% do Benchmark
Jul/20	0,23%	0,24%	95,83%
Ago/20	0,11%	0,12%	91,67%
Set/20	0,01%	0,15%	6,67%
<b>Total</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,51%</b>	<b>68,57%</b>



# Prefeitura Municipal de Louveira

Secretaria de Administração

BANCO ITAÚ S.A.			
GRUPO PREVIDENCIÁRIO			
Ag.:	110	Conta:	1791-0
Fundo: Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI			
Segmento:	Renda Fixa	Benchmark:	IPCA + 6%
Fund. Legal: Artigo 7º, inciso IV, alinea a			
Mês	Rent. Fundo (%)	IPCA + 6%	% do Benchmark
Jul/20	0,55%	0,86%	63,95%
Ago/20	-0,12%	0,74%	-
Set/20	-0,23%	1,14%	-
<b>Total</b>	<b>0,20%</b>	<b>2,76%</b>	<b>7,17%</b>

**ANÁLISE E OBSERVAÇÕES:** As aplicações financeiras realizadas pelo Fundo de Previdência do Município de Louveira - F.P.M.L., estão alocadas nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil S/A; Caixa Economica Federal; Banco Bradesco S/A e Banco do Itaú S/A. 99,97% (noventa e nove inteiros e noventa e sete centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de renda fixa e 0,03% (três centésimos por cento) dos recursos do F.P.M.L. estão alocados no segmento de multimercado, estando sujeito às oscilações do mercado financeiro e em conformidade a Resolução CMN nº 3922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4604/2017.

No terceiro trimestre de 2.020 verificou-se uma enorme volatilidade em todos os fundos de investimentos. Em análise, às rentabilidades obtidas pelos fundos de investimentos no terceiro trimestre de 2.020, verificou-se que a grande maioria dos FI's ficaram aquém de seus respectivos respectivos benchmarks com exceção dos FI's Bradesco FI RF IMA-Geral e Bradesco FI Referenciado DI Premium que superaram os respectivos benchmarks, e, dos FI's BB Previdenciário RF Alocação Ativa, Bradesco FI RF Maxi Poder Público, FI Brasil Títulos Públicos LP, FIC Brasil Gestão Estratégica RF, Itaú Inflation 5 RF FIC FI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI que tiveram desempenhos muito inferiores aos seus respectivos benchmarks; com relação às rentabilidades obtidas pelos FI's no terceiro trimestre de 2.020 verificou-se que todos os FI's obtiveram rentabilidades baixas, onde os fundos atrelados aos índices IMA B-5 e IDKA IPCA 2A obtiveram rentabilidades pouco superiores aos demais investimentos. Os FI's BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP, BB Previdenciário RF Alocação Ativa, Bradesco FI RF IMA-Geral, FI Brasil IMA-Geral TP RF LP, FIC Brasil Gestão Estratégica RF, FI Alocação Macro Multimercado LP, Itaú Institucion RF Pre Fixado LP FIC FI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI registraram rentabilidades negativas no mês de agosto/2020 e os FI's BB Previdenciário RF IMA Geral EX-C TP, BB Previdenciário RF IMA-B 5 LP FIC, BB Previdenciário RF Alocação Ativa, Bradesco FI RF Maxi Poder Público, Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B 5, Bradesco FI RF IMA-Geral, FI Brasil IMA-B 5 LP, FI Brasil Títulos Públicos LP, FI Brasil IMA-Geral TP RF LP, FIC Brasil Gestão Estratégica RF, FI Alocação Macro Multimercado LP, Itaú Institucion RF Pre Fixado LP FIC FI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FICFI registraram rentabilidades negativas no mês de setembro/2020.



# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

## **ANÁLISE MACROECONOMICA:**

A economia mundial está se recuperando, impulsionada pela adoção acelerada de novas tecnologias, intenso suporte governamental e a perspectiva de uma vacina para a Covid-19. Os efeitos positivos chegam na América Latina, especialmente pela retomada da demanda mundial e alta dos preços internacionais de commodities. Neste ambiente, em que pese a alta volatilidade, os ativos financeiros se aproximam dos níveis pré-pandemia. Isso não acontece, na mesma intensidade, no Brasil. O risco fiscal, contudo, permanece. A pressão política continuará, tanto por programas sociais quanto por mais investimento. O teto seguirá pressionado se não houver disposição para rever gastos obrigatórios. Esta indefinição deve pesar sobre o desempenho da economia e dos ativos financeiros brasileiros nos próximos trimestres. Após a queda histórica do PIB no segundo trimestre, indicadores referentes ao terceiro trimestre apontaram retomada significativa. Os índices de confiança, vendas no varejo, produção industrial e mercado de trabalho formal ficaram acima das expectativas. O Brasil deverá fechar o PIB de 2020 menos negativo que o previsto inicialmente. O cenário fiscal segue a maior fonte de preocupação ao quadro de recuperação. O déficit primário segue aumentando, reflexo das medidas de suporte à economia durante a pandemia. Em contrapartida, a retomada da economia traz notícias favoráveis do lado da arrecadação. Setembro indicou recuperação tanto à nível federal quanto subnacional, marcada pela volta de tributos pela recuperação por parte dos estados, reduzindo a pressão por uma nova rodada de repasses. O maior risco é 2021. A possibilidade um novo programa de transferência de renda – com custo adicional ao Bolsa. Por fim, ainda que o teto seja preservado na virada do ano, a pressão por mais gastos sociais e investimento para além do permitido pode recrudescer ao longo ano que vem.

A alta incerteza interrompeu a recuperação dos indicadores de confiança, sendo um fator limitador relevante das decisões de consumo e investimento dos agentes econômicos. Há forte dispersão na análise setorial, com a indústria disparando na frente, enquanto o setor de serviços sofre os reflexos da pandemia e leva mais tempo do que os demais para se recuperar. Consumidores continuam preocupados com as dificuldades encontradas no mercado de trabalho e a proximidade do fim dos programas de manutenção de emprego e dos benefícios, até certo ponto postergando o consumo de bens e, principalmente, de serviços. O setor industrial, impulsionado pela retomada do comércio varejista e pela depreciação cambial, deverá ser a principal força motriz na passagem do ano. A manutenção do regime fiscal, os juros baixos, a recomposição do consumo das famílias mais ricas e a melhora das condições financeiras devem compensar, em parte, o fim das políticas de suporte governamental. É esperado que a economia siga se recuperando em 2021, ainda que em ritmo menos intenso do que a arrancada do terceiro trimestre deste ano. A piora das expectativas pode estar relacionada aos altos níveis de incerteza, devido ao impacto da pandemia na atividade econômica e na vida das famílias. Após medidas necessárias e extraordinárias para mitigar os impactos da pandemia na atividade econômica, as discussões em torno do déficit nas contas públicas e sobre a forma de retirada gradual dos estímulos fiscais têm contribuído para o lento recuo das incertezas fiscais. Nesse ambiente, empresas têm pouco incentivo a investir e consumidores tendem a reduzir compras não essenciais. A incerteza nos campos econômico, fiscal, político e de saúde tem sido um fator limitador relevante das decisões dos agentes econômicos.

Nesse meio tempo, duas variáveis principais têm determinado as oscilações de humor dos investidores. Uma é a dinâmica da pandemia. Sinais de avanços na descoberta de uma vacina eficaz têm gerado otimismo. Por outro lado, indicadores mostrando o recrudescimento da pandemia jogam os preços de ativos para baixo. Vários governos europeus já têm implantado medidas de restrição à locomoção, com alguns epidemiologistas defendendo paralisações totais, o que tem levado os mercados globais a reverterem a tendência anterior de melhora, com aumento de aversão ao risco e de valorização do dólar. Os mercados avaliam que a recuperação econômica só será persistente quando a vacinação em massa estiver garantida. A outra variável determinante do comportamento do mercado financeiro é a possibilidade de um novo pacote de estímulos fiscais, que mitigue o efeito contracionista do fim dos programas adotados no auge da pandemia.



# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

No cenário básico, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de R\$5,60/US\$2,00, e evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 3,1% para 2020, 3,1% para 2021 e 3,3% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 2,75% a.a. em 2021 e 4,50% a.a. em 2022. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 0,8% para 2020, 5,1% para 2021 e 3,9% para 2022. De acordo com o relatório Focus, as expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 encontram-se em torno de 3,0%, 3,1% e 3,5%, respectivamente. O Copom assim concluiu que o atual nível de estímulo monetário, produzido pela manutenção da taxa básica de juros em 2,00% a.a. e pelo forward guidance, está adequado, independentemente das restrições de natureza prudencial.

Apesar de a inflação corrente ainda estar abaixo da meta para este ano, e a expectativa é que assim continue em 2021, o risco fiscal passou a ser um fator importante no comportamento dos mercados. As dúvidas sobre a capacidade de o país estabilizar a dívida pública reduziram a correlação entre os prêmios de risco e inflação corrente. O momento atual requer uma estratégia de consolidação fiscal ao longo dos próximos anos. A recuperação da atividade no Brasil seguiu em curso ao longo do terceiro trimestre, mas permanece concentrada na produção e comercialização de bens. Isso fica evidente nos dados referentes ao bimestre julho-agosto. Eles mostraram avanço consistente na indústria de transformação e no comércio varejista, enquanto o setor de serviços, apesar da melhora no bimestre, tem tido uma retomada comparativamente bem mais lenta e contida. O importante aperto recente das condições financeiras, impulsionado pelo elevado nível de incerteza relacionado ao quadro fiscal do país, limita a capacidade de recuperação da economia e, em especial, do investimento.

Aumentos nos preços de commodities agrícolas voltaram a pressionar a inflação ao consumidor. Os preços em dólar de grãos importantes voltaram a subir e esses movimentos vão contribuir para o avanço da taxa em 12 meses do IPCA. Com altas tão elevadas, fica fácil compreender por que os gêneros alimentícios estão respondendo por parcela importante da inflação ao consumidor em 2020. No ano, os gêneros alimentícios subiram 9,2% e respondem por 92% da inflação acumulada pelo IPCA. A pressão inflacionária começou em março – início da fase de isolamento social –, impulsionada pela demanda naquele período, que sustentou alta destacada para gêneros alimentícios.

No conjunto dos mercados, as condições financeiras têm se tornado cada vez mais contracionistas, em prejuízo da retomada da atividade econômica. Para especialistas, tudo isso decorre do fato de que a simples não ruptura do regime fiscal não traz a necessária tranquilidade para os mercados e, conseqüentemente, para as autoridades monetárias. Enquanto faltar um encaminhamento satisfatório para a situação fiscal do momento, nitidamente insustentável, a insegurança e as preocupações dos participantes de mercado persistirão e o BC permanecerá impedido de dar sua efetiva contribuição para a retomada econômica. Com isso, a política de manter baixa a taxa Selic deixa de produzir resultados capazes de contribuir, de algum modo, para a recuperação econômica. O Brasil não é exceção, embora os motivos sejam próprios.

Segundo o Copom, os dados recentes sugerem uma recuperação desigual da atividade econômica. Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e ao necessário ajuste dos gastos públicos a partir de 2021 aumenta a incerteza sobre a continuidade da retomada da atividade econômica. O sinal de alerta dado pela elevação da dívida é intensificado pela ausência de manifestações sobre um caminho factível de retomada do ajuste fiscal e pela incerta recuperação econômica, principalmente com a futura redução de gastos devidos à Covid-19 e os riscos envolvendo a evolução da pandemia. Os efeitos de tamanha incerteza fiscal têm se refletido no encurtamento da dívida e na maior inclinação da curva de juros. A trajetória da dívida pública brasileira, já preocupante no período pré-pandemia, soa agora como um alerta vermelho nesse contexto inesperado de expansão de gastos e contração da atividade econômica, principalmente na ausência de manifestações sobre um caminho coordenado e factível de retomada do ajuste fiscal.





# **Prefeitura Municipal de Louveira**

Secretaria de Administração

No cenário externo, a forte retomada em alguns setores produtivos parece sofrer alguma desaceleração, em parte devida à ressurgência da pandemia em algumas das principais economias. Há bastante incerteza sobre a evolução desse cenário, frente a uma possível redução dos estímulos governamentais e à própria evolução da Covid-19. A América Latina tornou-se um dos epicentros da pandemia. A região experimentou uma das contrações econômicas mais acentuadas do globo, e vem retomando mais lentamente. Altas taxas de informalidade, desigualdade de renda e infraestrutura sanitária inadequada explicam, em parte, o desempenho pior. Para frente, especialistas esperam que a pandemia produza efeitos duradouros sobre as empresas e mercados de trabalho, elevando os índices de pobreza e dificultando a recuperação econômica. Nos EUA, os indicadores de atividade e mercado de trabalho apontaram enfraquecimento da recuperação da economia, com a produção industrial de setembro se contraindo 0,6% com relação ao mês anterior, ante expectativa de alta de 0,5%. No entanto, os dados europeus e chineses mostram que a recuperação segue em curso. Ou seja, o quadro é ainda de recuperação da atividade mundial, após a queda intensa durante o auge da pandemia.

Olhando à frente, acreditamos que o cenário mais factível continua sendo o de recuperação econômica gradual ao longo do quarto trimestre. Contudo, há de se acompanhar com atenção a evolução da pandemia, pois, embora a fase crítica já tenha passado e os sistemas de saúde já estejam mais preparados para lidar com a situação, algumas regiões do mundo estão observando uma segunda onda de contaminações após a reabertura de escolas e escritórios. Vale destacar que o mercado está em compasso de espera com relação às eleições para presidente da República nos Estados Unidos, onde as pesquisas indicam vitória de Joe Biden, com possibilidade de ele ter maioria tanto na Câmara quanto no Senado. Ainda esperamos que a tese de juros baixos no mundo com excesso de liquidez prepondere em relação às mudanças de política econômica na próxima administração.

A volatilidade dos fundos de investimentos no terceiro trimestre de 2020 apresentou-se alta, assim como nos três trimestres anteriores. Nesse contexto, continuamos atentos às situações apresentadas pelo mercado, prezando pelo conservadorismo, aumentando a exposição à fundos de investimento atrelados ao CDI e ao IRFM-1, que mantém níveis de rentabilidade razoáveis em detrção ao risco oferecido, como forma de proteção dos recursos investidos, minimizando as possibilidades de perdas financeiras, mas que possivelmente deverão obter rentabilidades que não serão sufucientes para atingir a meta atuarial proposta, direcionando os recursos de acordo com o acompanhamento do mercado financeiro de modo à estudar as possibilidades de alocação de forma a buscar atingir a meta atuarial estabelecida na política de investimentos do F.P.M.L..

Louveira, 30 de outubro de 2020

**Rita Celeste Dias Chamani**  
Presidente do Comitê de Investimentos

**João André Bonamigo**  
Membro

**Cláudio Aparecido de Alvarenga**  
Membro

**João Niero**  
Membro

**Vanda Costa Estabile**  
Membro

**Eva Elizabete de Melo**  
Membro